

Moisés de Lemos Martins, Rosa Cabecinhas e Lurdes Macedo (Eds.)

ANUÁRIO INTERNACIONAL DE COMUNICAÇÃO LUSÓFONA 2011 LUSÓFONIA E CULTURA-MUNDO

LUSOCOM Federação Lusófona de Ciências da Comunicação
SOPCOM Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação
CECS Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade



Universidade do Minho
Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade



Grácio Editor

ANUÁRIO INTERNACIONAL DE COMUNICAÇÃO LUSÓFONA 2011 LUSOFONIA E CULTURA-MUNDO

Uma publicação da LUSOCOM – Federação Lusófona de Ciências da Comunicação
Com a SOPCOM – Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação/CECS – Centro de Estudos de
Comunicação e Sociedade

Entidades Associadas

AMESCOM – Associação Moçambicana de Estudos da Comunicação
ANGOCOM – Associação Angolana de Estudos de Comunicação
AGACOM – Asociación Galega de Investigadores en Comunicación
INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
SOPCOM – Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação

Director

Moisés de Lemos Martins

Editores

Moisés de Lemos Martins
Rosa Cabecinhas
Lurdes Macedo

Conselho Editorial

Eduardo Namburete (AMESCOM, Moçambique)
Joaquim Paulo da Conceição (ANGOCOM, Angola)
António Hohlfeldt (INTERCOM, Brasil)
Margarita Ledo Andión (ASGIC, Galiza)
Moisés de Lemos Martins (SOPCOM, Portugal)

Conselho de Redacção

Aníbal Alves (Universidade do Minho – Portugal)
António Fidalgo (Universidade da Beira Interior – Portugal)
César Bolaño (Universidade Federal de Sergipe – Brasil)
Cicília Maria Krohling Peruzzo (Universidade Metodista de S. Paulo – Brasil)
Isabel Ferin da Cunha (Universidade de Coimbra – Portugal)
José Benedito Pinho (Universidade Federal de Viçosa – Brasil)
José Bragança de Miranda (Universidade Nova de Lisboa – Portugal)
José Manuel Paquete de Oliveira (Professor jubilado do ISCTE – Portugal)
José Wagner Ribeiro (Universidade Federal de Alagoas – Brasil)
Manuel Carlos da Conceição Chaparro (Universidade de S. Paulo – Brasil)
Pedro Jorge Braumann (Instituto Politécnico de Lisboa – Portugal)
Sónia Virgínia Moreira (Universidade do Estado de Rio de Janeiro – Brasil)

Grafismo: Grácio Editores
Impressão: Tipografia Lousanense
ISSN: 1807-9474
ISBN: 978-989-8377-26-5
Depósito legal:

Índice

Nota dos Editores

<i>Comunidades lusófonas e Cultura-Mundo: lugares de oportunidade em tempos de interdependência global</i>	9
Moisés de Lemos Martins, Rosa Cabecinhas e Lurdes Macedo	

PARTE I – CULTURAS E IDENTIDADES NO ESPAÇO LUSÓFONO

<i>Letras que desenham identidades: interseções lusófonas na narrativa literária</i>	13
Luís Cunha	

<i>“Quando o brasileiro descobrirá o Brasil?”</i>	37
Vera Hanna	

<i>Áreas Culturais e globalização: a área cultural lusófona desde a economia criativa – II</i>	49
Miguel Bandeira	

<i>A importância de implementar uma noção de lusofonia na educação cultural e cívica em Portugal, argumentada por alguns músicos oriundos de países lusófonos em Lisboa</i>	67
Bart Paul Vanspauwen	

<i>Comunicação global e cultura local. Indicadores simbólicos sobre os rabelados de Cabo Verde</i>	85
Silvino Lopes Évora	

PARTE II – NARRATIVAS IDENTITÁRIAS NO CIBERESPAÇO

<i>Percepções da Lusofonia em portais governamentais</i>	105
Regina Pires de Brito e Neusa Maria Barbosa Bastos	

<i>Blogando a lusofonia: experiências em três países de língua oficial portuguesa</i>	121
Lurdes Macedo, Moisés de Lemos Martins e Rosa Cabecinhas	

O Afrocomplementarismo no ciberespaço africano143
Celestino Joangue

*As relações entre desfiles de escolas de samba e cibercultura:
processos de construção de dramaturgias carnavalescas na Internet*157
José Maurício C. Moreira da Silva

PARTE III – NARRATIVAS IDENTITÁRIAS NO CINEMA

*Narrativas identitárias e memórias pós-coloniais:
uma análise da série documental Eu Sou África*173
Isabel Macedo, Rosa Cabecinhas e Lurdes Macedo

Representações do lugar periférico no cinema contemporâneo brasileiro193
Sérgio Ricardo Soares, Ana Amélia Coelho e Anderson de Souza

Caramuru Herói do Brasil211
Lilian Carla Muneiro

*A circulación do cine galego en países latinoamericanos
como alicerce para o estabelecimento dunha rede cultural*223
Xan Gómez Viñas, Silvia Roca Baamonde e María Salgueiro Santiso

PARTE IV – NARRATIVAS IDENTITÁRIAS NOS MEDIA TRADICIONAIS

*Mídia e Política de Identidade:
Uma análise do contexto de Timor-Leste*243
Ivens Gusmão de Sousa

*Nas imagens da memória: a influência do cinejornalismo
e da rádio na primeira fase do telejornalismo brasileiro*263
Edna de Mello Silva

*Geração à Gabriela: memória e outras mediações na construção
de representações do Brasil em Portugal*275
Wellington Teixeira Lisboa

*Cenários Internacionais na Teleficação
- (re)conhecendo-se na geografia do imaginário*289
Marcia Perencin Tondato

<i>O processo de construção da identidade moçambicana no período de paz: Análise do programa Ver Moçambique da TVM como vínculo identitário</i>	303
Vicente Amone	
<i>O rádio e a relação migratória Brasil e Portugal</i>	321
Paulo Lepetri	
<i>Os movimentos migratórios e os discursos dos media</i>	331
Francine Oliveira	
Agradecimentos aos revisores	351

Nota dos Editores

Comunidades lusófonas e Cultura-Mundo: lugares de oportunidade em tempos de interdependência global

Moisés de Lemos Martins¹

Rosa Cabecinhas²

Lurdes Macedo³

Organizada conjuntamente pela Federação Lusófona de Ciências da Comunicação (LUSOCOM) e pela Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação (SOPCOM), a edição de 2011 do Anuário Internacional de Comunicação Lusófona merece-nos, por várias razões, uma nota particular, distintiva, até mesmo especial.

Especial porque, sendo esta edição subordinada ao tema “Lusofonia e Cultura-Mundo”, nos conduz por alguns dos infintos lugares que a lusofonia, enquanto comunidade de múltiplas culturas, tem para nos oferecer. É nesta experiência que nos deparamos com uma oportunidade que, pelo seu cosmopolitismo, se configura simultaneamente apaixonante e generosa. Trata-se de uma oportunidade apaixonante porque na viagem pelo espaço cultural do outro acabamos por nos encontrar também a nós próprios; revelando-nos a esse mesmo outro completamos a possibilidade de este pertencer ao nosso território de representações, de sonhos e de afetos.

Trata-se também, sem dúvida, de uma oportunidade generosa. Num tempo pós-colonial, no qual muitos dos conflitos e dos equívocos criados pela história continuam por resolver, a interdependência global desperta-nos para a necessidade de melhor conhecermos e compreendermos as singularidades de uns e de outros. É nesta recombinação entre as tensões preservadas pela memória do passado e as relações a desenvolver para enfrentar os desafios do futuro que as comunidades lusófonas poderão reinventar-se. Obviamente que falamos apenas de uma oportunidade e não de uma realidade estável até porque a lusofonia é uma ideia em permanente (re)construção.

Analisando criticamente algumas das práticas que definem o espaço cultural de língua portuguesa, este número do Anuário Internacional de Comunicação Lusófona traz à luz o contributo de cientistas que, através de abordagens teóricas e meto-

¹ CECS – moisesm@ics.uminho.pt

² CECS – cabecinhas@ics.uminho.pt

³ CECS – mlmacedo71@gmail.com

dológicas diversas, procuram compreender a complexidade intrínseca à (re)construção da lusofonia enquanto comunidade de cultura(s).

Assim, as culturas e identidades no espaço lusófono abrem esta edição com um conjunto de textos que passando pela literatura, pela música, pelos hábitos e costumes e pelas indústrias culturais procuram produzir sentido para a interpenetração entre culturas lusófonas ou entre estas e outras culturas.

Apresentam-se de seguida as narrativas identitárias no ciberespaço, capítulo constituído por artigos nos quais investigadores brasileiros, moçambicanos e portugueses tomam o espaço virtual como objeto de estudo para o aprofundamento da compreensão das identidades e das culturas lusófonas na contemporaneidade.

As narrativas identitárias no cinema, terceiro capítulo desta edição, exploram o documentário e a ficção enquanto suportes nos quais as histórias contadas traduzem pistas para a problematização e para o esclarecimento das questões de identidade em diversos espaços da lusofonia, bem como enquanto meios de difusão necessários para o robustecimento de uma cultura lusófona.

Os media tradicionais como lugares de produção cultural e de narrativas em torno da identidade são analisados sob variadas perspetivas nos artigos que publicamos no quarto e último capítulo deste número do Anuário Internacional de Comunicação Lusófona.

É especial esta nota, dizíamos no início, também porque este é o último número do Anuário publicado em formato tradicional. Com efeito, a partir da próxima edição, esta revista assumirá exclusivamente o formato eletrónico, passando a constituir mais um contributo da lusofonia para o enriquecimento do ciberespaço.

Uma nota especial, ainda e por fim, porque se trata do último número do Anuário editado sob a responsabilidade do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho, em Portugal. Cabe aqui recordar as edições anteriores, que abordaram uma diversidade de problemáticas: *Os media no espaço lusófono* (2007), *Comunicação e cidadania* (2008), *Memória social e dinâmicas identitárias* (2009) e *Lusofonia e sociedade em rede* (2010). Ao longo de cinco anos, esta publicação contou com os valiosos contributos de cientistas e intelectuais angolanos, brasileiros, cabo-verdianos, galegos, guineenses, moçambicanos, portugueses, timorenses e são-tomenses que através da sua investigação e do seu pensamento nos conduziram pela viagem interminável que constitui a lusofonia. Por isso mesmo, editar esta revista foi para nós um desafio sempre renovado, um lugar sempre redescoberto, uma aventura que valeu sempre a pena.